

**Empresa de Transmissão do Alto
Uruguai S.A.**

**Demonstrações contábeis
regulatórias referentes ao
exercício findo em 31 de
dezembro de 2014**

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



	Nota	2014		2013			
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Ativos							
<i>Ativos Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	21.461	(21.461)	-	19.891	(19.891)	-
Outros ativos circulantes não afetados		10.238	-	10.238	8.063	-	8.063
Total dos Ativos Circulantes		31.699	(21.461)	10.238	27.954	(19.891)	8.063
<i>Ativos Não Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	106.118	(106.118)	-	108.176	(108.176)	-
Imobilizado	3	-	89.541	89.541	-	93.094	93.094
Em serviço		-	119.474	119.474	-	119.474	119.474
(-) Reintegração acumulada		-	(31.665)	(31.665)	-	(28.074)	(28.074)
Em curso		-	5.006	5.006	-	4.968	4.968
Obrigações vinculadas		-	(3.274)	(3.274)	-	(3.274)	(3.274)
Intangível	4	-	857	857	-	827	827
Em serviço		-	604	604	-	602	602
Em curso		-	253	253	-	225	225
Outros ativos não circulantes não afetados		3.844	-	3.844	3.984	-	3.984
Total dos Ativos Não Circulantes		109.962	(15.720)	94.242	112.160	(14.255)	97.905
Total dos Ativos		141.661	(37.181)	104.480	140.114	(34.146)	105.968

(continua)

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



	Nota	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Passivos							
<i>Passivos Circulantes</i>							
Outros passivos circulantes não afetados		11.342	-	11.342	10.690	-	10.690
Total dos Passivos Circulantes		11.342	-	11.342	10.690	-	10.690
<i>Passivos Não Circulantes</i>							
Impostos e contribuições sociais diferidos	2	14.925	(14.925)	-	5.713	(5.713)	-
Tributos diferidos	5	4.405	(4.405)	-	4.374	(4.374)	-
Outros passivos não circulantes não afetados		26.540	-	26.540	21.686	-	21.686
Total dos Passivos Não Circulantes		45.870	(19.330)	26.540	31.773	(10.087)	21.686
Total dos Passivos		57.212	(19.330)	37.882	42.463	(10.087)	32.376
<i>Patrimônio Líquido</i>							
Capital social		34.895	-	34.895	34.895	-	34.895
Reserva de lucros		34.895	-	34.895	41.939	-	41.939
Dividendos adicionais propostos		14.659	-	14.659	20.817	-	20.817
Lucros (prejuízos) acumulados	6	-	(17.851)	(17.851)	-	(24.059)	(24.059)
Total do Patrimônio Líquido		84.449	(17.851)	66.598	97.651	(24.059)	73.592
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		141.661	(37.181)	104.480	140.114	(34.146)	105.968

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)



	2014			2013		
	Nota Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão	-	35.470	35.470	-	33.793	33.793
Operação e manutenção	9.406	(9.406)	-	8.786	(8.786)	-
Indenização	-	-	-	7	(7)	-
Remuneração do ativo financeiro	21.873	(21.873)	-	20.327	(20.327)	-
Parcela variável e outras receitas operacionais	4.259	(4.259)	-	4.638	(4.638)	-
Receita operacional bruta	7	35.538	35.470	33.758	35	33.793
PIS e COFINS	8	(1.337)	(18)	(1.355)	(1.207)	24
Quota para RGR e P&D		(1.167)	-	(1.167)	(1.082)	-
Deduções da receita		(2.504)	(18)	(2.522)	(2.289)	24
Receita operacional líquida		33.034	(86)	32.948	31.469	59
<i>Custos Operacionais</i>						
Serviços de terceiros		(3.425)	-	(3.425)	(2.531)	-
Material		(72)	68	(4)	(411)	246
Depreciação e amortização		-	(3.591)	(3.591)	-	(3.653)
Outros custos operacionais		(181)	-	(181)	(211)	-
	9	(3.678)	(3.523)	(7.201)	(3.153)	(3.407)
Lucro Bruto		29.356	(3.609)	25.747	28.316	(3.348)
<i>Despesas operacionais</i>		(1.303)	-	(1.303)	(1.631)	-

(continua)

Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.
Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)



	2014			2013		
	Nota Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, e impostos	28.053	(3.609)	24.444	26.685	(3.348)	23.337
Receitas financeiras	1.365	-	1.365	791	-	791
Despesas financeiras	(3.019)	-	(3.019)	(3.548)	-	(3.548)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.654)	-	(1.654)	(2.757)	-	(2.757)
Resultado antes dos impostos e contribuições	26.399	(3.609)	22.790	23.928	(3.348)	20.580
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.782)	-	(1.782)	(1.460)	-	(1.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 (9.818)	9.818	-	(334)	334	-
Imposto de renda e contribuição social	(11.600)	9.818	(1.782)	(1.794)	334	(1.460)
Lucro do exercício	14.799	6.209	21.008	22.134	(3.014)	19.120

1 Ativo financeiro

	2014	2013
Ativo financeiro – circulante	(21.461)	(19.891)
Ativo financeiro - não circulante	(106.118)	(108.176)
	(127.579)	(128.067)

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

2 Impostos e contribuições sociais diferidos

	2014	2013
<u>Passivo</u>		
Imposto de Renda	(10.975)	(3.710)
Contribuição Social	(3.950)	(2.003)
	(14.925)	(5.713)

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



3 Imobilizado

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>2014</u>
Em serviço			
Terrenos	731	-	731
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.114	-	1.114
Máquinas e equipamentos	117.627	-	117.627
Móveis e utensílios	<u>2</u>	-	<u>2</u>
	119.474	-	119.474
(-) Reintegração Acumulada			
Edificações, obras civis e benfeitorias	(354)	(37)	(391)
Máquinas e equipamentos	(27.718)	(3.554)	(31.272)
Móveis e utensílios	<u>(2)</u>	-	<u>(2)</u>
	(28.074)	(3.591)	(31.665)
Em curso	4.968	38	5.006
Subtotal	96.368	(3.553)	92.815
Obrigações vinculadas ao serviço público	(3.274)	-	(3.274)
Total do imobilizado	93.094	(3.553)	89.541

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

4 Intangível

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>2014</u>
Em serviço	604	-	604
Em curso	<u>223</u>	<u>30</u>	<u>253</u>
Total do intangível	827	30	857

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)



Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

5 Tributos diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Passivo</u>		
PIS	(784)	(779)
COFINS	(3.621)	(3.595)
	<u>(4.405)</u>	<u>(4.374)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

6 Patrimônio líquido

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucros (prejuízos) acumulados	(17.851)	(24.059)
	<u>(17.851)</u>	<u>(24.059)</u>

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente do efeito positivo da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

7 Receita operacional bruta

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilização do sistema de transmissão	35.470	33.793
Operação e manutenção	(9.406)	(8.786)
Indenização	-	(7)
Remuneração do ativo financeiro	(21.873)	(20.327)
Parcela variável e outras receitas operacionais	(4.259)	(4.638)
	<u>(68)</u>	<u>35</u>

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos da ICPC 01 (R1).

8 Deduções da receita

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS e COFINS	<u>(18)</u>	<u>24</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

9 Custos operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Material	68	246
Depreciação e amortização	<u>(3.591)</u>	<u>(3.653)</u>
	<u>(3.523)</u>	<u>(3.407)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material". Para fins regulatórios, esses gastos de melhoria, que não possuem RAP adicional são capitalizados e registrados como ativo imobilizado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

As despesas de depreciação e amortização referentes ao ativo imobilizado/intangível, reconhecido para fins regulatório, são apropriadas no resultado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda	7.658	217
Contribuição social	<u>2.160</u>	<u>117</u>
	<u>9.818</u>	<u>334</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

* * * * *